

## Trabalho Científico Decorrente da Dissertação de Mestrado

Zilmar Ferreira da Silva Carvalho

Título: **A profissão docente na perspectiva da formação contínua: um estudo exploratório.**

Pesquisa apresentada à Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação Instituto de Capacitação Contínua, Mestrado em Educação em Nível Stricto Sensu, pela Universidad Del Salvador-USAL- Buenos Aires - Argentina.

Orientadora: Profa. Dra. Eliana Melo Machado Moraes

Período: 2012 a 2014

### Resumo

Para melhor compreender o tema da formação contínua, buscamos, nesta pesquisa, caracterizar a formação contínua dos professores do Ensino Fundamental do Município de Serranópolis-GO, no período de 2007 a 2012, com o **objetivo** de conhecermos as razões que levam os docentes a buscarem a formação contínua. Também, caracterizar como o professor concebe um bom curso de formação; levantar os aspectos considerados pelos professores ao escolherem um curso de formação contínua; saber porque alguns professores não têm interesse em participar das atividades de formação contínua. Para tanto, caracterizamos o tipo de formação que os professores receberam no período de 2007 a 2012. Além disso, buscamos compreender também porque alguns docentes só participam de cursos de formação contínua quando são convocados pelo gestor ou são obrigados a participarem. Quanto à natureza da investigação, optamos por uma **pesquisa** qualitativa que se caracteriza pela valorização da interação entre o investigador e o sujeito, em que a interpretação dos fatos depende muito da criatividade do pesquisador. Neste aspecto, a pesquisa teve um caráter interpretativo com predominância na **análise** dos dados. Trata-se de uma pesquisa de cunho naturalístico, considerando que os dados foram coletados diretamente do campo. Para a coleta de dados, utilizamos os seguintes **instrumentos**: questionário, entrevista semiestruturada e entrevista escrita. Elaboramos o questionário com questões abertas e fechadas e foram respondidas por 25 professores, que atuam no Ensino Fundamental em três escolas do município; e a entrevista semiestruturada com 03 questões e a entrevista escrita com 10 profissionais. Os **dados** coletados através do questionário nos possibilitaram realizar a caracterização dos professores no que refere a idade, gênero, formação acadêmica e formação em nível de pós-graduação. No aspecto referente ao gênero constatou-se a presença predominante feminina, realidade equivalente às outras regiões do país. Na sequência da investigação, procuramos verificar a opinião dos professores concernentes aos aspectos relacionados à formação continuada, e entender quando eles buscam estes cursos. Neste sentido, constatamos que a maioria dos respondentes participa de cursos relacionados à formação contínua quando a instituição em que trabalham oferece cursos sem custos financeiros. No entanto, apesar da resposta anterior, constatamos que 88% (oitenta e oito por cento) dos professores investigados participaram de cursos relacionados à formação contínua no período de 2007 a 2012. Outro fator que analisamos foi que a maioria dos professores considera o tema importante quando tem que escolher determinado curso de formação contínua. De forma singular, em todas as etapas dessa investigação, no questionário, entrevista semiestruturada e entrevista escrita, a preferência por atividades relacionadas à prática

pedagógica, nos cursos de formação contínua, surge como necessidade formativa dos sujeitos investigados. Esta pesquisa nos permitiu assim, caracterizar alguns aspectos relacionados à formação contínua dos professores investigados, considerando os grandes anseios e desafios que envolvem a profissão docente, frente aos quais, torna-se necessário refletir sobre o processo de formação contínua como possível ferramenta capaz de proporcionar mudanças significativas no cenário educacional.

**Palavras-chave:** formação contínua – professores – pesquisa

### **Resumen**

Para mejor comprender el tema de la formación continuada, buscamos neste trabajo caracterizar la formación continua de los profesores de la Enseñanza Fundamental del Municipio de Serranópolis-GO, en el período de 2007 a 2012, con el objetivo de conocerlas razones que llevan los docentes a buscar la formación continua, caracterizar como el profesor concibe un buen curso de formación continua; levantar los aspectos considerados por los profesores al escoger un curso de formación continua; saber porque algunos profesores no tienen interés en participar de las actividades de formación continua, caracterizar el tipo de formación que los profesores recibieron en el período de 2007 a 2012 comprende la colecta de los datos. Además de eso, buscamos comprender también por qué algunos docentes sólo participan de cursos de formación continua cuando son convocados por el gestor o son obligados a participar. Cuanto a la naturaliza de la investigación, optamos por una pesquisa cualitativa que se caracteriza por la valoración de la interacción entre el investigador y el sujeto en que la interpretación de los hechos depende mucho de la creatividad del pesquisador. En este aspecto, esta pesquisa tuvo un carácter interpretativo con predominancia en el análisis de los datos. Tratamos de una pesquisa de tipo natural considerando que colectamos los datos directamente del campo. Para la colecta de datos utilizamos los siguientes instrumentos: cuestionario, entrevista semi estructurada y entrevista escrita. Elaboramos el cuestionario con cuestiones abiertas y cerradas y respondido por 25 profesores, que actúan en la Enseñanza Fundamental en tres escuelas del municipio y la entrevista semi estructurada con 03 y la entrevista escrita con 10 profesionales. Los datos colectados a través del cuestionario nos posibilitaron realizar la caracterización de los profesores en lo que se refiere a la edad, género, formación académica y formación en nivel de post graduación. En el aspecto referente al género constatamos la presencia predominante femenina, realidad equivalente a las otras regiones del país. La secuencia de la investigación procuramos verificar la opinión de los profesores concernientes a los aspectos relacionados a la formación continuada, y entender cuándo ellos buscan estos cursos. En este sentido constatamos que la mayoría de los respondientes participa de cursos relacionados a la formación continua cuando la institución en la que trabajan ofrece cursos sin costos financieros. Sin embargo, a pesar de la respuesta anterior constatamos que 88% (ochenta y ocho por cien) de los profesores investigados participaron de cursos relacionados a la formación continua en el período de 2007 a 2012. Otro factor que analizamos fue que la mayoría del profesores, considera el tema cuando tiene que escoger determinado curso de formación continua. De forma singular, en todas las etapas de esa investigación, en el cuestionario, entrevista semi estructurada y entrevista escrita, la preferencia por actividades relacionadas a la práctica pedagógica, en los cursos de formación continua, surge como necesidad formativa de los sujetos investigados. Esta pesquisa nos permitió así, caracterizar algunos aspectos relacionados a la formación continua de los profesores investigados, considerando los grandes anhelos y desafíos que envuelven la profesión docente, antes de lo cual, se hace necesario reflexionar sobre el proceso de educación continua como una herramienta capaz de proporcionar cambios significativos em el escenario educativo.

**Palabras-clave:** formación contínua – profesores – pesquisa.

## **Introdução**

Este trabalho tem como finalidade apontar como a formação do professor do Ensino Fundamental pode ser decisiva na atualidade.

Tempos atrás, o professor que tinha magistério estava “pronto” para atuar basicamente em todo o Ensino Fundamental e como a demanda por professores era grande, acabava que alguns que tinham apenas o magistério e até quem não tinha, ministrava aula em todo o segundo grau. Muitos na verdade, se aposentaram assim, apenas com a formação do chamado segundo grau.

Agora com o fim do curso de magistério em nível de Ensino Médio em praticamente todo o país, os olhos estão voltados para a pedagogia e outras licenciaturas. Estes cursos, no entanto, acontecem de forma cada vez mais flexível, a distância de dois anos, três e quatro anos. Independentemente da forma da ministração dos cursos, vale ressaltar aqui, que, no que se refere à formação do professor, ela precisa ser mais profunda, isto é, contínua. Não se acaba com o fim da graduação.

Isto porque a era moderna é marcada por informações instantâneas, os computadores, celulares e outros aparelhos tecnológicos chegam cada vez mais às escolas. As mudanças sociais e políticas acontecem todo momento. Todas estas informações nos arremetem ao fato de que não se fala mais como antigamente e também não se ensina mais como antigamente.

A sociedade muda, a escola nem sempre, e os professores estão sofrendo cada vez mais o impacto destas transformações. E assim senti a necessidade de realizar esta pesquisa tendo como foco o professor do ensino fundamental das escolas de Serranópolis-GO, no que se refere à profissão docente na perspectiva da formação contínua.

## **Revisão da literatura**

Nas últimas décadas, o tema formação de professores tem sido alvo de diversas discursões e objeto de pesquisa de muitos investigadores. Nesse sentido, para fundamentar essa pesquisa, buscamos alguns autores que tem apresentado contribuições importantes relacionadas a formação contínua.

Perrenoud (2000), aponta a importância da escola em não ignorar o que passa no mundo, uma vez que a escola está inserida na sociedade onde acontecem mudanças contínuas. Afirma ainda, no que diz respeito a novas tecnologias que os professores que não quiserem envolver-se nisso disporão de informações científicas cada vez mais pobres, pois o professor precisa atualizar-se e estar inteirado do que se passa na escola e fora dela. No entanto, Perrenoud afirma ainda que infelizmente quando não é obrigatória muitos professores escapam completamente da formação continuada. Isto porque o interesse maior acaba não sendo a formação em si, pois alguns professores ainda não despertaram para isso, razão pela qual, muitos vivem com os conhecimentos de sua formação inicial e de experiências pessoais.

Gardner trouxe contribuições importantíssimas para a educação, mentor da teoria das inteligências múltiplas destaca em uma entrevista na Revista Brasileira Nova Escola (2009), que as instituições de ensino mudam lentamente e estão preparando os jovens para atuarem nos séculos XIX e XX. Segundo o autor, os docentes lecionam do modo como foram ensinados. Mesmo que sejam expostos a novos conhecimentos, é preciso que eles queiram aprender a usá-los, pois se isso não ocorre nada muda. Se o professor não quiser mudar a sua prática pedagógica ele não mudará. É preciso que exista um despertar do professor para a busca de novos conhecimentos e reflexão da sua prática.

Maisa Kullo (2000) deixa claro em seus escritos que não podemos nos acomodar enquanto professores, acreditar que o conhecimento que adquirimos é suficiente, mas é

necessário buscar um aperfeiçoamento constante se quisermos permanecer no mercado de trabalho como profissionais competentes e dinâmicos. Segundo esta autora a busca pela formação continuada, precisa ser uma constante na vida do professor e para isso ele precisa estar sempre aberto as transformações e conhecimentos disponíveis.

Pedro Demo (2009) afirma em seu livro “Educação Hoje” publicada em 2009 que as mudanças vem acontecendo de forma quase instantânea, principalmente por causa das novas tecnologias. Por esta razão o professor deve estar dotado de formação original, precisa continuar estudando a vida toda para ser exemplo para os próprios alunos.

António Nóvoa, Doutor em Educação da Universidade de Lisboa, aponta que o desafio do professor é manter-se atualizado sobre as novas metodologias e desenvolver práticas pedagógicas eficientes (Nova Escola, 2002, 23). Escritor e organizador de livros como “Vidas de Professores” e “Profissão Professor”, as pesquisas deste investigador têm contribuído muito com o tema formação do professor, uma vez que deixa evidente que a profissão do professor não depende de uma simples vocação. Explica ainda que a busca isolada pela atualização é difícil, neste sentido, aconselha a busca por um vínculo com uma instituição. Para Nóvoa o mais importante é entender que o local de trabalho é o espaço ideal para a formação continuada. Uma conversa com os colegas na sala de professores pode ser muito enriquecedora para a prática pedagógica.

### **Objetivo geral**

Investigar como está acontecendo à formação do professor do ensino fundamental em algumas escolas públicas de Serranópolis, buscando através do trabalho de pesquisa adquirir informações sobre o tema, para que a partir daí reflitamos na busca por alternativas capazes de contribuir com a formação continuada dos professores do referido município.

### **Objetivos específicos**

- Apontar a importância da formação contínua na vida do professor para que o mesmo possa agir e interagir melhor no meio em que vive.
- Conhecer as modalidades de cursos de formação contínua frequentados pelos professores.
- Conhecer as ações que motivam professores do ensino fundamental a buscarem a formação continuada.

### **Resultados**

Após a análise dos dados, a Dissertação assim foi estruturada: o Capítulo I traz a origem da construção do objeto de pesquisa em que apresentam os objetivos que norteiam a pesquisa, a problematização em que evidenciam os questionamentos, a metodologia utilizada para a realização do trabalho; o Capítulo II realiza uma abordagem sobre a formação de professores com uma descrição das práticas formativas em um contexto histórico. Apresenta também o Estado da Arte em que a questão da formação contínua e apresentada por autores que pesquisam sobre o tema da formação docente apontando aspectos relevantes que envolvem o tema da formação contínua. O Capítulo III apresenta uma breve caracterização do município de Serranópolis, onde a pesquisa foi realizada, bem como a caracterização da educação do referido município além de apresentar a análise dos dados da pesquisa. Por fim, se apresenta as considerações finais pontuando as contribuições desse estudo para a compreensão de como ocorre a formação contínua dos professores que participaram dessa pesquisa.6

### **Discussão**

Partindo dos objetivos desta pesquisa, decidimos falar sobre o processo de formação contínua dos professores do Ensino Fundamental.

O primeiro passo pautou-se em iniciar a pesquisa com os professores do Ensino fundamental das escolas municipais de Serranópolis, tendo como tema a formação contínua.

O ensino vem passando por mudanças significativas nos últimos anos. Pode-se destacar a municipalização do ensino e a reorientação curricular que estendeu o ensino fundamental de oito para nove anos. Todas estas mudanças nos arremetem ao fato de que os professores precisam estar em constante formação para serem receptivos às mudanças que vem ocorrendo no Brasil e no mundo.

Por isso, a formação continuada foi o foco da nossa investigação, pois não sabíamos ao certo até que ponto os cursos de capacitação contribuem de fato com a prática docente e por quais razões os docentes buscam a formação continuada. Pois ao que parece a maioria dos docentes não conseguem administrar a sua própria formação contínua e só buscam a capacitação para não perderem o emprego, quando são forçados pelas leis que regem a educação.

O segundo passo foi aplicar o questionário através do qual foi possível adquirir dados relevantes para fortalecer a investigação, na sequência aplicamos a entrevista escrita através da qual nos aproximamos um pouco mais da realidade e permitiu obter dados capazes de fortalecer a pesquisa, no que refere ao tema referente a formação contínua de professores.

## **Conclusões**

Os dados evidenciaram que a maioria dos cursos, dos quais os professores participaram, foram advindos de instituições federais, estaduais e municipais, ministrados na própria cidade, neste caso, em Serranópolis-GO, na modalidade presencial. Alguns professores demonstraram preferência pela modalidade de cursos presenciais, considerando que o diálogo e a troca de experiência podem fortalecer as atividades formativas. No entanto, percebeu-se a presença de alguns cursos realizados à distância, como por exemplo, os cursos do Centro de Educação Tecnológico de Brasília (CETEB), que teve grande representatividade entre os professores. A pesquisa analisou algumas situações de forma específica, considerando a diversidade de saberes existentes na sociedade e a individualidade de cada sujeito.

Isso remete ao fato de que, frente à análise dos dados do questionário, algumas respostas apontaram evidências significativas concernentes à formação contínua dos professores, esta ocorrência indicou a seleção de alguns profissionais para a entrevista semiestruturada. Nesse sentido, considerou-se o fato de que alguns profissionais não participaram de nenhuma atividade formativa nos últimos cinco anos. Outro aspecto considerado relevante foi o fato de uma profissional ter indicado que só participa de formação contínua quando é convocada, alguns profissionais, no entanto, possuem mais de vinte anos de docência e participam constantemente de atividades formativas.

Considerando esta distinção, selecionou-se três profissionais para a entrevista semiestruturada. Neste ângulo, evidencia-se o fato de que as professoras entrevistadas são pessoas com ideologias diferentes, com inserções sociais e profissionais diferenciadas, uma vez que cada uma tem suas próprias experiências e convicções. Após a análise dos dados da entrevista semiestruturada, sentiu-se a necessidade de realizar uma entrevista escrita, com a finalidade de obter maior quantidade de informações sobre a formação contínua e, assim, torná-la mais representativa. Nesse sentido, aplicou-se a entrevista escrita com dez professores do Ensino Fundamental das escolas públicas de Serranópolis-GO, estes professores participaram da primeira etapa da investigação quando foi utilizado o questionário.

A seleção destes profissionais aconteceu em decorrência de que ambos trabalhavam com o ensino fundamental no momento da realização da pesquisa. A investigadora tomou ainda como critério escolher professores que representassem cada uma das escolas públicas da cidade. Nesse sentido, as entrevistas foram realizadas buscando investigar aspectos referentes à formação contínua, voltados de forma peculiar para as questões que problematizaram esta investigação. Na apreciação dos profissionais entrevistados, um bom curso de formação contínua precisa atender de forma específica os desafios da sala de aula, neste sentido, argumentaram que, quando buscam por um curso, esperam, acima de tudo, que as atividades formativas contribuam de forma direta com o melhor desempenho do trabalho pedagógico.

Assim, em todas as etapas dessa investigação, no questionário, entrevista semiestruturada e entrevista escrita, a preferência por atividades relacionadas à prática pedagógica, nos cursos de formação contínua, surge como necessidade formativa dos sujeitos investigados. Constatou-se, como apontamento negativo, a falta de preparação por parte de alguns formadores. Ficou evidente no depoimento de algumas professoras a existência de equipes destinadas a trabalharem atividades formativas, que não possuem conhecimento suficiente para exercerem determinada função, isto compromete a eficácia dos cursos e produz desgastes e enfado em alguns participantes. Esse fato esclarece a causa porque alguns profissionais não têm interesse em participar de algumas atividades de formação contínua.

Como ponto positivo, esta investigação indicou a presença de algumas formações que estabeleceram relação direta com a prática, estas formações, segundo o apontamento de uma professora, trouxeram influências significativas ao desempenho da prática pedagógica. Estes cursos se destacaram pelo dinamismo das atividades que permitiram uma reflexão supervisionada com a prática. Infelizmente, na opinião de uma professora entrevistada, são poucos os cursos que contemplam esta característica, neste sentido destacou apenas dois, entre tantos que participou nos últimos cinco anos.

### **Bibliografia básica**

**ALMEIDA, Maria Elizabeth de** – Informática e Formação de Professores. Brasília, 2000.

**BETTEGA, Maria Helena.** *Educação Continuada na Era Digital*. São Paulo: Cortez, 2004

**DEMO, Pedro.** *Educação Hoje*. São Paulo: Atlas, 2009.

**DEWEY, John.** *Democracia e Educação*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

**FUSARI, Maria Filisminda de Rezende** - **Tecnologia de Comunicação na Escola e Elos com a Melhoria das Relações Sociais**. 1993.

**GARDNER, Howard.** **É difícil fazer o certo se isso contraria nossos interesses**. Rev. Nova Escola, n.226, Curitiba: 2009.

**GENTILI, Pablo; ALENCAR, Chico.** *Educar na Esperança em Tempo de Desencanto*. Petrópolis: Vozes, 2003.

**KULLOK, Maisa G. Brandão.** *As Exigências da Formação do Professor na Atualidade*. Maceió: Edufal, 2000.

**MORIN, Edgar** – *A Cabeça Bem-Feita*. Rio de Janeiro: 2008, 128p.

NÓVOA, António. (org.) *Profissão Professor*. Porto: Porto Editora, 1995 p. 93-124.

**PARENTE, Francisca Tomaz. O papel da Escola na Formação do Professor.** Rev. Gestão em Rede, n.º 80. Curitiba: 2007

**PERRENOUD, Filipe** – *10 Novas Competências Para Ensinar*. Porto Alegre: 2000.

**PERRENOUD, Filipe** – *Ensinar na Urgência e Decidir na Incerteza*. Porto Alegre: Artmed, 2001.